

## DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS INSERIDOS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA DISCIPLINA DE FÍSICA

Franciele Cristiane de Oliveira Costa Alves da Luz (PPGEN/UNICENTRO),  
francosta23@hotmail.com, Guarapuava – PR, Sandro Aparecido dos Santos  
(PPGEN/UNICENTRO) profsandrosantos1966@gmail.com, Guarapuava – PR

### Categoria da apresentação: oral

**Resumo:** a educação em nosso país ainda possui muitas questões a serem resolvidas, principalmente no que diz respeito as diversidades, como a Educação do Campo. Por muito tempo os povos do campo foram vistos como pessoas analfabetas e ignorantes, que não necessitavam possuir o conhecimento científico, porém, com as lutas de movimentos sociais, podemos ver que a realidade dentro da educação está mudando, onde, iniciou-se um debate para direcionar o andamento da educação voltada para os povos das diversidades. Sabemos que existe a necessidade constante de valorização e aperfeiçoamento dos profissionais da área da educação para melhorar o ensino/aprendizagem dos sujeitos. Quando voltamos nosso olhar para o ensino da Física, vemos que existem muitos pontos que necessitam serem melhorados. Com isto, o presente trabalho, teve como objetivo buscar informações referentes às principais dificuldades enfrentadas por educandos da Educação do Campo da escola pública Iraci Salete Strozack, localizada no assentamento Marcos Freire em Rio Bonito do Iguazu- Pr, na disciplina de Física, quando estes avançam para o 1º ano do Ensino Médio. Através de questionários aplicados aos educandos, buscou-se identificar os principais fatores que influenciam no ensino-aprendizado de Física, visto que a escola tem um papel fundamental no ensino do conhecimento científico, visando sempre uma educação de qualidade.

**Palavras-chave:** Educação do Campo, Física, dificuldades de aprendizagem

### Introdução

A busca pelo melhor ensino-aprendizagem sempre foi o ponto crucial quando se trata de Educação em todos os aspectos e diversidade, seja no ensino voltado para educandos que moram na cidade ou provenientes de qualquer tipo de diversidade, tais como, indígenas, pessoas do campo, quilombolas, ribeirinhos, ilhéus, entre outros. Sabemos que são muitos os problemas enfrentados por esses indivíduos em busca de uma educação de qualidade e que valorize o sujeito enquanto crítico e responsável pelas mudanças na sociedade a qual pertence.

Na Educação do Campo, podemos citar algumas dificuldades que os educandos enfrentam tais como, difícil acesso à escola, materiais didáticos inapropriados e insuficientes para atender às expectativas dos sujeitos do campo.

As dificuldades na área das Ciências da Natureza que incluem as disciplinas de Matemática, Biologia, Química e Física fica muito evidente quando os jovens avançam para o Ensino Médio, podendo essas dificuldades ter vários fatores influenciadores, desde a defasagem de conteúdo no Ensino Fundamental, materiais e conteúdo não adaptados para cada tipo de diversidade, anseios que os educandos enfrentam ao se depararem com disciplinas que não estavam habituados,



principalmente Química e Física, além de outras que ao longo do tempo vão surgindo.

O presente trabalho teve por objetivo, identificar quais as principais dificuldades que os educandos apresentam quando avançam para o 1º ano do Ensino Médio dentro da disciplina de Física na Educação do Campo, buscando assim informações com os alunos através de questionários para os educandos das turmas do 1º ano do Ensino Médio da escola estadual Iraci Salete Strozack localizada no Assentamento Marcos Freire em Rio Bonito do Iguazu-PR.

### **Materiais e métodos**

O processo de investigação se deu de forma quantitativa com os educandos dos primeiros anos do Ensino Médio, da escola do campo Iraci Salete Strozack, localizada em área de assentamento, no município de Rio Bonito do Iguazu – Paraná, no ano de 2016, totalizando 64 respondentes. A coleta de dados foi realizada através de questionários aplicados diretamente aos alunos, com questões de múltipla escolha, como forma de destacar as dificuldades de aprendizagem na disciplina de Física pelos jovens inseridos na Educação do Campo.

### **Resultados e Discussão**

Os resultados obtidos por meio dos questionários nos permitiu observar que 46% dos respondentes são do sexo masculino, enquanto 54%, são do sexo feminino, tendo nessa amostra uma proximidade no número de meninas e meninos que avançam para o Ensino Médio.

Dos respondentes, percebe-se que a maioria sente dificuldades nas disciplinas da área das Ciências da Natureza, podendo em alguns casos essas dificuldades serem apresentadas em mais de uma disciplina. Cerca de 55% dos educandos, apontam a disciplina de Física, aquela que mais sentem dificuldades, seguida de Matemática, 43%, Química com 38% e Biologia com cerca de 27%. Visto que, 72%, apontam como maiores dificuldades a aplicação das fórmulas de Física e 22% citam a interpretação dos conceitos da disciplina como dificuldade, os demais dividem as opiniões entre relacionar os conceitos com o dia a dia e não compreensão da explicação dos professores.

Segundo BACCINI (2007), as disciplinas das exatas, são as que os educandos mais apresentam dificuldades, tendo essas disciplinas a utilização de linguagem técnica e grau de abstração, com uso de interpretação de dados, raciocínio e resolução de problemas, além de leitura científica.

Dos respondentes, 50% apontam ter dificuldades nos conteúdos de Cinemática, seguido pelos Primeiros conceitos de Física, 19% e de Dinâmica, 17%. Alguns ainda assinalaram que sentiram dificuldades em todos os conteúdos, somente uma minoria diz não ter dificuldades nos conteúdos.

Os conteúdos de Cinemática envolvem muitas fórmulas, o alto grau de abstração dos conceitos e a interpretação dos dados auxilia no aumento das dificuldades dos educandos na compreensão dos conteúdos. Para BACCINI (2007), o ensino das disciplinas de exatas possui uma linguagem técnica muito particular, influenciando no raciocínio e a relação dos conceitos com o dia a dia.

Quando sentem dificuldades, a maioria dos respondentes, cerca 75% buscam tirar dúvidas com o professor, seguidos por 50% que buscam informações com os



colegas, alguns tentam tirar as dúvidas sozinhos, sentem vergonha de perguntar, outros acabam por não tirar as dúvidas ou procuram outras formas.

Quando questionados sobre o material didático, a maioria, 75%, concorda que, se o material didático fosse adequado para a diversidade do campo, seria mais fácil a compreensão dos conteúdos de Física. A minoria acha que não mudaria em nada, enquanto alguns dizem não apresentar uma opinião sobre o assunto. Apesar de ser assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996) e pelas Diretrizes Curriculares da Educação do Campo (PARANÁ, 2006), o material didático ainda não está adequado a diversidade da Educação do Campo. Segundo SAPELLI (2013), ainda existe muita divergência, e a falta de materiais didáticos adequados para a diversidade do campo seria uma delas, existem muitos avanços teóricos, muita intencionalidade, porém, ainda pouco avanço prático.

Quando refere-se sobre o difícil acesso à escola, observa-se que todos os respondentes concordam que o difícil acesso à escola é a falta de transporte escolar em dias chuvosos, influencia no aprendizado, visto que ocorre uma fragmentação dos conteúdos. Para SAPELLI (2013), o difícil acesso às escolas seria outro tópico que necessita avançar na diversidade da Educação do Campo, visto que isso auxilia na fragmentação e defasagem dos conteúdos, influenciando no ensino-aprendizado dos alunos.

## Conclusões

A Educação do Campo é um ponto de debate nas discussões de políticas públicas, visto que, todos os povos devem ser valorizados e respeitados.

Percebemos que existem muitos pontos a serem revistos e pautados para que os povos dos campos possam ter acesso a uma educação de qualidade voltada para a realidade do campo, desde a valorização dos conhecimentos, com materiais adequados e garantia de acesso à escola, são alguns pontos que devem ser debatidos, pois, muito tem se avançado na parte teórica, mas pouco ainda na prática. Enquanto se tem garantia de direitos na constituição, LDB e outros documentos, na prática, ainda existe muito para se avançar.

Quando voltamos o olhar para o ensino-aprendizagem da disciplina de Física, podemos perceber a preocupação dos educandos enquanto a falta de material didático apropriado e o difícil acesso à escola, como sendo pontos importantes para a fragmentação de conteúdo e dificuldades no aprendizado.

Precisamos de políticas públicas que realmente atendam as diversidades, para que possam garantir um ensino de qualidade para os sujeitos enquanto parte de uma sociedade em construção, possibilitando que esses tenham acesso e garantia de seus direitos.

## Referências

BACCINI, Luciene Ruiz - **De aluno a professor: decifrando dificuldades de aprendizagem e repensando o ensino.** - 30a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, Sociedade Brasileira de Química ( SBQ), 2007. Disponível em: <http://sec.s bq.org.br/cdrom/30ra/resumos/T0608-1.pdf> acesso junho 2016.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394/96 | Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, p. 1 - 25** – Disponível em:



<<http://www.profgarrido.com/diario/projetos/objaprend/2027753-LDB-.pdf>> acesso em maio de 2016.

PARANÁ, **Diretrizes Curriculares da Educação do Campo** – Governo do Estado do Paraná, Secretaria de Estado da Educação, Superintendência da Educação, Curitiba – 2006 . 1 - 52. Disponível em:

<[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/diretriz\\_edcampo.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/diretriz_edcampo.pdf)> acesso em maio de 2016.

SAPELLI, Marlene Lucia Siebert – **Escola do Campo – espaço de disputa e de contradição: análise da proposta pedagógica das escolas itinerantes do Paraná e do Colégio Imperatriz Dona Leopoldina.** – Florianópolis, SC, 2013, 443p.

23 a 28 out



ORGANIZADORES:

